

II^{as} Jornadas desIGUALDADES

Sónia Nascimento, Madalena Charruadas, Patrícia Duarte e Paulo Rodrigues

Agrupamento de Escolas N.º 3 de Elvas

O Agrupamento de Escolas de Vila Boim (com uma Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo desde 2001) que se quer assumir como um elemento impulsionador de uma maior qualidade ao nível do ensino e das condições de vida e como um promotor de uma Escola e de uma Sociedade Inclusivas para os seus alunos, procurou ir ao encontro das necessidades e expectativas que sabe serem da comunidade que serve e organizou as **II^{as} Jornadas desIGUALDADES**.

Este evento teve lugar na Escola Básica Integrada de Vila Boim, nos dias 29 e 30 de abril e 2 de maio. Todas as atividades desenvolvidas foram totalmente gratuitas, abertas à comunidade em geral e visaram os seguintes objetivos:

- Promover a mudança de comportamento da sociedade em relação à deficiência por meio da sensibilização e do respeito;
- Consciencializar a comunidade educativa relativamente ao processo de inclusão da pessoa portadora de deficiência na escola e na sociedade;
- Propiciar a troca de experiências e de conhecimentos entre os vários profissionais que trabalham na área da deficiência;
- Discutir e refletir sobre as principais inquietações das famílias

das pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

Iniciámos estas Segundas Jornadas no dia 29 de abril com a Palestra "Como preparar o futuro da pessoa portadora de deficiência". A Oradora, Dra. Isabel do Couto Marques, advogada licenciada em Direito na Faculdade de Direito de Lisboa e mãe de um jovem com Trissomia 21, deixou-nos o seu testemunho enquanto mãe e alertou-nos da necessidade de preparar o futuro dos jovens portadores de deficiência do ponto de vista jurídico através do desenvolvimento das seguintes questões:

- Que meios jurídicos podemos utilizar? (O poder paternal/ A adoção / O apadrinhamento / Ser menor ou de maioridade / A Interdição / A Inabilitação / Concelho de família);
- Como proteger o património da família? (O testamento / A casa de morada de família / Contas bancárias / Seguros);
- É importante associarmo-nos? (A defesa dos mesmos interesses / A riqueza da troca de experiências);
- Conselhos e exemplos para pensar e fazer pensar a todos.

No dia 30 de abril organizámos um dia muito especial com a atividade "Desportos radicais para todos". Embora "diferentes" ou com algumas limitações, as crianças e

jovens com Necessidades Educativas Especiais tiveram a oportunidade de vivenciar experiências únicas e certamente inesquecíveis uma vez que puderam praticar desportos radicais adaptados: Karts, Equitação, Slide, Tiro de Zarabatana, Jogos Tradicionais, Boccia e Dança.

É de salientar que, neste dia, contámos com a presença entusiástica de várias instituições do concelho que se dedicam à pessoa portadora de deficiência, sendo elas a Unidade de Ensino Estruturado do Agrupamento de Escolas de Vila Boim, a Unidade Especializada de Apoio da EB 2/3 N.º 2 de Elvas, a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas (APPACDM), a CERCIESTREMOZ e o Centro Bem Estar Social de Arronches.

No mesmo dia foi ainda realizada a palestra “Sexualidade e Deficiência”. Existem mitos que revelam um modo preconceituoso de compreender a sexualidade de pessoas com deficiência como sendo desviante a partir de padrões definidores de normalidade e isso torna-se um obstáculo para a vida afetiva e sexual plena daqueles que são estigmatizados pela deficiência. Esclarecer esses mitos é um modo de superar a discriminação social e sexual que prejudica os ideais de uma sociedade inclusiva. Neste âmbito convidámos o Dr. Miguel Areosa Feio, psicólogo clínico de formação, coordenador de projetos na equipa central da Associação para o Planeamento da Família (que é uma referência enquanto entidade consultora em relação aos direitos sexuais e reprodutivos da pessoa com deficiência), nomeadamente ao nível dos projetos de ação internacional no âmbito da sexualidade e prevenção de abusos e violência contra a pessoa com deficiência, que abordou os seguintes tópicos:

- O conceito de sexualidade.
- Mitos e preconceitos em relação à sexualidade na deficiência.

- A Educação Sexual na deficiência e em contexto de instituição.
- Os objetivos e metodologias associados à Educação Sexual.
- O envolvimento de famílias e profissionais no processo e questões ligadas a atitudes.

No último dia das nossas Jornadas, 2 de maio, abordámos uma temática muito atual, “As Tecnologias de Informação e Comunicação ao serviço das Necessidades Educativas Especiais”.

Na educação, os investigadores têm tentado descobrir como é que a tecnologia poderá ser integrada em contexto de sala de aula, com o intuito de favorecer as crianças na obtenção das diversas aprendizagens. Os computadores são vistos como ferramentas que auxiliam a aprendizagem das crianças dado que criam uma forte motivação para lecionar os diversos conteúdos. Em Educação Especial existem inúmeras ofertas tecnológicas para a inclusão das crianças com algumas limitações, para que, à semelhança das outras crianças, estas possam participar ativamente no seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Foi nesta perspetiva que solicitámos ao Professor Paulo Matos (docente de Educação Visual e Tecnológica do Agrupamento de Escolas do Bonfim em Portalegre que desenvolve a sua atividade no Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação de Portalegre para a Educação Especial) que dinamizasse a terceira palestra destas Jornadas na qual foram abordados os seguintes pontos:

- Apresentação de soluções tecnológicas direcionadas para pessoas portadoras de deficiência.
- Abordagem das tecnologias como meios facilitadores da autonomia, comunicação e acessibilidade para pessoas com deficiências graves.

- Papel das tecnologias, como ferramentas pedagógicas e facilitadoras da realização de aprendizagens.

Desta forma chegámos ao encerramento das II^{as} Jornadas desIGUALDADES que foi assinalado com discursos proferidos pelo Diretor do Agrupamento, José Inácio, e pela Vereadora da Câmara Municipal de Elvas, Vitória Branco. Seguiu-se um jantar para todos os que contribuíram para o sucesso desta iniciativa que foi abrilhantado pela atuação do Grupo de Cantares Populares Alentejanos XUMbO TORtO. A participação nas diversas atividades dinamizadas foi bastante satisfatória, uma vez que, à imagem do que aconteceu no ano anterior, houve um grande número de inscrições (professores, técnicos, encarregados de educação, pais, funcionários, alunos, comunidade

educativa alargada) o que demonstrou o elevado interesse e pertinência das temáticas apresentadas.

Queremos aproveitar esta oportunidade para agradecer aos oradores convidados, aos professores que conosco colaboraram, aos assistentes operacionais, às nossas cozinheiras, aos alunos, aos meios de comunicação social que divulgaram o evento e aos nossos patrocinadores sem os quais nada disto seria possível.

Um especial agradecimento à então Direção do Agrupamento de Vila Boim.

“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado juntos é realidade.”
Raul Seixas